

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

Prof. Anos Iniciais do Ens. Fundamental

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões ESPECÍFICAS
- 12 questões de DIDÁTICA GERAL

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 14/01/2013, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2012 da PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ de 28/09/2012.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 13 DE JANEIRO DE 2013

CONPASS®

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – Prof. Anos Iniciais do Ensino Fundamental

01 - A diversidade textual que existe fora da escola pode e deve estar a serviço da expansão do conhecimento letrado do aluno. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN o conhecimento letrado é entendido como participação em práticas sociais que usam a escrita como:

- A) sistema simbólico e tecnologia
- B) práticas discursivas que não envolvem leitura e nem o sistema simbólico
- C) práticas discursivas que não dependem do conhecimento de outros textos
- D) práticas discursivas que não necessitam da escrita alfabética
- E) todas as respostas estão corretas

02 - A professora Ana Maria alfabetiza seus alunos ensinando primeiro o conhecimento das vogais, a repetição do alfabeto, seguida da junção de sílabas para formar palavras, a juntar palavras e formar frases, seguidas de textos simples. Conforme os PCN essa prática caracteriza a abordagem:

- A) tradicional que leva o aluno a apropriar-se da competência discursiva
- B) tradicional que toma como base a descontextualização, mas é o único caminho que leva a competência discursiva
- C) construtivista que só serve para ensinar a ler
- D) caracterizada pela resolução de problemas
- E) aditiva que leva a escola a trabalhar apenas para ensinar a ler

03 - O professor Valter utiliza os princípios contidos nos PCN como norteadores de sua prática pedagógica e assim incorpora no cotidiano da sala de aula a atividade permanente de leitura de diversos textos literários. Segundo esses Parâmetros o ensino da leitura literária envolve o exercício de reconhecimento:

- A) da literatura tratada como expediente para servir à formação do leitor e das boas maneiras
- B) da diversidade textual servida como expediente para o aluno adquirir os deveres de cidadão
- C) das singularidades e das propriedades compositivas que matizam um tipo particular de escrita
- D) da literatura tratada como expediente objetivando servir para o aluno apropriar-se do alfabeto, fundamental em uma sociedade letrada
- E) de noções de ortografia tratadas como pretexto para a formação do leitor capaz de compreender a extensão e a profundidade das construções literárias

04 - O professor Mateus desenvolveu sua prática de ensino por meio de atividades alfabetizadoras, no primeiro ano do Ensino Fundamental - EF, tendo iniciado o ano letivo ensinando sílabas simples e textos com duas frases, sempre estabelecendo relações com as sílabas trabalhadas semanalmente. Com o objetivo de familiarizar os/as seus /suas alunos/as com a escrita e a leitura o professor deve ter como objetivo:

- A) inserir as crianças em situações comunicativas de fato, conforme as orientações dos PCN nacionais
- B) aproximar a criança do mundo letrado, pois os procedimentos utilizados seguem as orientações dos PCN nacionais
- C) aproximar as crianças das singularidades do processo de alfabetização, na tendência sociointeracionista
- D) aproximar os textos das crianças simplificando-os, o que caracteriza um equívoco de origem e contraria as orientações dos PCN nacionais
- E) favorecer a leitura que circula na sociedade o que segundo as orientações dos PCN nacionais deve sugerir sempre partir da memorização do alfabeto

05 - A professora Lindalva assumiu uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental -EF que já estava lendo e produzindo textos individuais e coletivos. Procurou estimular a continuidade desse processo permitindo que os seus alunos percebessem a provisoriade dos textos e analisassem individualmente o seu próprio processo evolutivo ao fazer revisões, com base em rascunhos. A revisão do texto, de acordo com os PCN, caracteriza uma situação didática que requer do/a professor/a:

- A) a correção do texto que aponta os erros e qualifica os alunos em mais e menos capazes cognitivamente
- B) a criação de estratégias que favorecem a análise do texto e a intervenção pedagógica adequada as demandas que surgem no cotidiano do aluno
- C) classificar os alunos e reorganizar as turmas de forma homogênea, permitindo o monitoramento parcial de cada classe
- D) a definição de parcerias para novas produções a partir da formação de grupos com aqueles que escrevem com acertos e com os que não dominam a ortografia formando novas turmas
- E) a reorganização de turmas para o aperfeiçoamento do texto, considerando a importância da formação do aluno para a competitividade em uma sociedade capitalista

06 - A professora Magna utiliza a leitura compartilhada, como atividade permanente, procurando também estimular o levantamento de hipóteses sobre temáticas que interessam aos alunos, a partir das imagens e do título de textos literários diversificados. O acesso do estudante à leitura por meio de materiais escritos que circulam na sociedade possibilita aos alunos:

- A) o contato com práticas culturais mediadas pela leitura e escrita
- B) a acomodação que impede a decodificação do texto
- C) a apatia com relação a apropriação da codificação
- D) o contato com práticas auditivas que impede a evolução da leitura convencional
- E) o contato com práticas assistencialistas, fundamentais em instituições escolares públicas

07 - O professor João utiliza as orientações dos PCN e assim utiliza, diariamente, estratégias de leitura por meio de poesias, parlendas, trava-línguas, jogos de palavras, músicas que os alunos sabem de cor por favorecerem que eles possam:

- A) atentar aos conteúdos, à forma, aos aspectos sonoros da língua, as questões culturais e afetivas envolvidas
- B) desenvolver atividades subsequentes, mesmo que descontextualizadas
- C) responder as tarefas após a leitura, único meio de apropriar-se do sentido e significado social da escrita
- D) acessar as atividades de produção textual subsequentes e imediatas, fundamentais na formação do/a leitor/a
- E) todas as respostas estão corretas

08 - Ao longo dos nove anos do EF, espera-se que os alunos adquiram progressivamente uma competência em relação à linguagem que lhes possibilite resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado. Essa afirmação contida nos PCN deve se concretizar, por meio do ensino da Língua Portuguesa que tem como um dos objetivos:

- A) utilizar diferentes registros a partir do 5º ano do EF, adequando-os às circunstâncias da situação comunicativa de que participam
- B) expandir o uso da linguagem apenas em instâncias públicas, haja vista as carências dos alunos das classes populares
- C) utilizar a linguagem do senso comum nas escolas públicas, adequando-a a seus destinatários
- D) possibilitar a fruição estética desde o início da escolarização desenvolvendo as capacidades de ler com entonação e escrever corretamente
- E) conhecer e respeitar as diferentes variedades linguísticas do português falado no país, desde os anos iniciais do EF

09 - Uma das potencialidades do ensino da Matemática no EF, segundo os PCN, é instrumentalizar o aluno para circular na sociedade e utilizar os seus conhecimentos em estudos ligados às ciências da natureza, assim como nas ciências sociais por estar presente:

- A) na Matemática Moderna, via de acesso privilegiada para a verdade científica
- B) na Matemática Pura, única via de acesso privilegiada para a contextualização e a neutralidade científica
- C) na linguagem da teoria dos conjuntos, ponto de partida para o ensino da Matemática, nos anos iniciais do EF
- D) na composição musical, na coreografia, na arte e nos esportes de forma real e transversal
- E) na Matemática pura que centra o ensino nas estruturas e faz uso de uma linguagem unificadora desde os anos iniciais do EF

10 - A Matemática deve ser vista pelo aluno como um conhecimento que deve favorecer o desenvolvimento:

- A) de abstrações internas à própria Matemática, mais voltada à teoria do que à prática
- B) do seu raciocínio, de sua capacidade expressiva, de sua sensibilidade estética e de sua imaginação
- C) da Matemática Moderna que favorece a linguagem da teoria dos conjuntos e enfatiza a aprendizagem de símbolos, fundamental na formação do cidadão
- D) de competências básicas voltadas apenas para estudos posteriores
- E) da compreensão de novas tecnologias e a formação precoce de conceitos espontâneos

11 - No ensino da Matemática os projetos necessitam ser vistos como formas de trabalho que envolvem diferentes conteúdos e devem ser:

- A) baseados em temas selecionados pelos estudantes, elaborados pela equipe de apoio pedagógico e executados pelos professores
- B) selecionados conforme o tema escolhido pelo/a professor/a ou pela escola
- C) organizados em torno de um produto final cuja escolha e elaboração são compartilhadas pelos estudantes
- D) engessados conforme o interesse do grupo para atender ao tema escolhido apenas pelas crianças
- E) assistemáticos e por essa razão não carecem de planejamento

12 - Atendendo as orientações dos PCN e em conformidade com o Projeto Político Pedagógico - PPP da escola a professora Inês utiliza no processo de ensino e aprendizagem, conceitos, ideias e métodos matemáticos, abordados mediante:

- A) definições com base no senso comum utilizadas como resultantes da atividade matemática e de projetos de trabalho
- B) fórmulas, aplicadas de forma mecânica e memorística
- C) a exploração de problemas, ou seja, de situações em que os alunos necessitam desenvolver algum tipo de estratégia para resolvê-la
- D) definições que necessitam ser memorizadas e generalizadas, visando a formação para a cidadania
- E) procedimentos baseados em fórmulas prontas que devem ser memorizadas pelos alunos e aplicadas posteriormente em qualquer problema matemático

13 - A professora Elisabeth favorece que as crianças desenvolvam o gosto pela Matemática por meio dos jogos, objetivando que aprendam a lidar com símbolos, a pensar por analogia, a criar convenções e capacitar-se para darem explicações e administrarem os conflitos que surgem na prática social. De acordo com os PCN os jogos devem favorecer também:

- A) a internalização da tabuada, de forma mecânica, considerando que os jogos, no ensino da matemática, devem objetivar a aprendizagem e não demandam normas
- B) o diagnóstico da turma e a classificação das crianças que não entendem as regras, o que é importante na formação de turmas homogêneas
- C) a compreensão que a atividade matemática oferece resultados prontos e definitivos
- D) o entendimento que a Matemática é uma via de acesso para as pessoas privilegiadas
- E) a compreensão de convenções e regras que serão empregadas no processo de ensino e aprendizagem

14 - O professor Fernando utiliza em sua prática cotidiana as orientações dos PCN e conseqüentemente as definições construídas, coletivamente, no PPP da escola que tem como base a Pedagogia Crítica. Assim seleciona conteúdos que atenda o princípio da diversidade e favorece a reflexão sobre a desigualdade social. Naturalmente desenvolve práticas que não permitem:

- A) a alienação dos saberes do senso comum por ser uma das funções sociais da educação
- B) práticas que favorecem o exercício da cidadania, pois esse objetivo deve ser desenvolvido nos anos finais do EF
- C) o processo inclusivo de alunos indisciplinados e daqueles que não possuem os documentos necessários à regularidade da vida escolar
- D) a exclusão social e nem a alienação de seus alunos da realidade social e histórica
- E) a inclusão dos alunos com tendências religiosas diversas

15 - A professora Fábila e demais docentes que desenvolvem as práticas de ensino no 4º ano do EF respaldando-se no PPP escolar, definido coletivamente, destacam a necessidade de realização de planejamentos e estudos sistemáticos, assim como a seleção de materiais utilizados como meios para desencadear a proposta de trabalho de História, na perspectiva crítica. Assim sendo as danças, músicas, narrativas, relatos orais, manifestações culturais, dentre outros recursos e procedimentos de ensino devem ser selecionados como:

- A) fins para a manutenção da sociedade
- B) instrumentos de construção do saber histórico
- C) meios para transformar os alunos em “pequenos historiadores”
- D) historiadores que desenvolverão a capacidade de explicar apenas a história imediata
- E) práticas simplificadoras da história oficial e ênfase nos laços de identidade entre os indivíduos

16 - O professor Manoel utiliza na turma de 5º ano do EF um dos critérios de avaliação de História contidos nos PCN: “reconhecer algumas semelhanças, diferenças, mudanças e outras permanências no modo de vida de algumas populações, de outras épocas e lugares.” Esse critério deve ser utilizado para avaliar:

- A) a internalização do senso comum pelos alunos, única forma de alcance das classes populares
- B) a identificação das especificidades das realidades históricas, conforme a história dos heróis, fazendo um paralelo com o tempo de hoje e ontem
- C) se o aluno identifica os heróis de cada época e a data de cada fenômeno histórico
- D) o discernimento do aluno na identificação das especificidades das realidades históricas relacionando-as com outros contextos temporais e espaciais
- E) a identidade dos alunos conforme as especificidades das realidades históricas relacionando-as com outros contextos da manutenção da sociedade brasileira

17 - A professora Zilda seleciona conteúdos e procedimentos de ensino que possibilitam aos seus alunos refletir criticamente sobre os fenômenos históricos. Assim sendo os alunos do 4º ano do EF devem conhecer e debater as contradições, os conflitos, as mudanças, as permanências, as diferenças e as semelhanças existentes:

- A) no interior das coletividades e entre elas a partir de uma multiplicidade de acontecimentos e legados históricos
- B) entre os grandes líderes e heróis exclusivamente com interesses comuns que transformam a sociedade vigente
- C) com base na neutralidade da ciência e na multiplicidade de determinantes econômicos, políticos e sociais
- D) com base na problemática e nos textos jornalísticos, pois os livros didáticos devem ser utilizados como um dos elementos que favorece a neutralidade científica das questões gerais e específicas
- E) todas as respostas estão corretas

18 - O professor João trabalha na 3ª série do Ensino Fundamental utilizando como um dos eixos temáticos a História das Comunidades Indígenas. Assim sendo deve avaliar o seu trabalho ao longo do ano, de modo que os alunos possam refletir sobre:

- A) as atividades propostas e recursos didáticos selecionados, como fins em si mesmos
- B) a procedência cultural dos heróis responsáveis pela manutenção da comunidade em que vivem
- C) as ações históricas realizadas pelos heróis, construtores da comunidade brasileira, assim como as influências no caráter do povo da comunidade em que está situada a escola
- D) a importância do individualismo e da competitividade entre os povos e nações que possibilitam a preparação para o mercado de trabalho
- E) os vários aspectos da comunidade em que vivem comparadas com os diferentes modos de vida, respeitando a pluralidade cultural

19 - A professora Isabel promove situações de aprendizagem que favorecem o estudo das relações entre o processo histórico que regula a formação das sociedades humanas e o funcionamento da natureza, por meio da leitura da paisagem e do espaço geográfico. Segundo os PCN a análise da paisagem deve focar:

- A) os modos de produção capitalista e de contextos particulares, com os seus fenômenos naturais
- B) as dinâmicas de suas transformações, em seus movimentos constantes entre os processos sociais e os físicos e biológicos, inseridos em contextos particulares ou gerais
- C) na memorização dos conceitos trabalhados que favorecem a compreensão dos conteúdos conceituais da Geografia física
- D) na descrição e no estudo de um mundo estático e como o espaço geográfico materializa um tempo
- E) todas as respostas estão corretas

20 - Desde as primeiras etapas da escolaridade, o ensino da Geografia pode e deve ter como objetivo mostrar que a cidadania é:

- A) comprometer-se e aderir as regras sociais o que depende de alguns fatores, tais como da fiscalização e punição, ou seja, todos devem saber que existe um preço a ser pago por quem desrespeita a lei e esse papel é do indivíduo
- B) entender que o bom comportamento de cada um influencia no bem estar de todos e é esse o papel do indivíduo
- C) reconhecer que a pessoa tem sentimentos que a levam a sentir vergonha, culpa, sobre si mesma perante os outros, quando faz algo errado e só a legislação tem enorme importância nesse momento
- D) o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as relações entre a sociedade e a natureza formam um todo integrado e em constante transformação e que o aluno precisa conhecer e sentir-se comprometido historicamente
- E) o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as relações entre a sociedade e a natureza formam um todo integrado e cabe a educação desenvolver o seu papel na manutenção dos valores sociais

21 - Ao final do primeiro ciclo os alunos devem ter avaliados em suas conquistas e possibilidades, numa perspectiva de continuidade aos seus estudos. Desse modo a avaliação deve ser planejada com base em conhecimentos que serão:

- A) considerados de forma interdisciplinar apenas por meio de projetos
- B) recontextualizados e utilizados em estudos posteriores
- C) favoráveis ao seu ingresso no mercado de trabalho
- D) restritos aos anos iniciais do EF e as limitações dos estudantes
- E) todas as respostas estão erradas

22 - O professor Marcos desenvolve situações de aprendizagem que propiciam a construção da linguagem cartográfica. Segundo os PCN esse trabalho deve ser realizado considerando os referenciais que os alunos já utilizam para se localizar e orientar no espaço. A partir de situações nas quais são compartilhados e explicitados os conhecimentos, o/a professor/a deve:

- A) favorecer apenas a elaboração de mapas simples, haja vista que as crianças de classes populares devem se fixar no meio em que vivem
- B) trabalhar com mapas da escola e comunidade local, haja vista que as crianças de classes populares não alcançam as noções de distância, direção e orientação mais amplas
- C) ajudar os seus alunos a traçarem mapas de suas ruas apenas, pois as crianças de baixo poder aquisitivo não tem noções de distância, direção e orientação de espaços maiores
- D) favorecer que o aluno permaneça na realidade em que vive, haja vista a necessidade de apresentar o mapa de sua realidade exclusivamente
- E) criar outras situações de aprendizagem nas quais os alunos possam ampliar suas ideias de distância, direção e orientação

23 - O professor Manoel utiliza a avaliação como meio para planejar situações de aprendizagem que favorecem o processo evolutivo de seus alunos. Assim quando eles já reconhecem e localizam as características da paisagem local o professor deve planejar e executar ações pedagógicas que favoreçam:

- A) a reflexão e a comparação com outras paisagens percebendo os elementos que expressam a multiplicidade de tempos e espaços que a compõem
- B) a compreensão da dependência da natureza física de uma paisagem e a originalidade da mesma
- C) o entendimento que uma paisagem é estática e a sua modificação depende apenas fenômenos meteorológicos
- D) a reflexão em torno de outras paisagens percebendo os elementos da natureza que são responsáveis pelas suas transformações
- E) todas as respostas estão corretas

24 - Esboçar um projeto significa elaborar as linhas básicas de um plano que queremos realizar. Esse procedimento tem muita importância em Ciências Naturais e o professor deve propiciar ao aluno:

- A) desenvolver todo o processo sem o apoio docente
- B) um conhecimento procedimental específico apenas na quinta série do EF
- C) a formulação de hipóteses, fazendo-o aplicar outras que já conhece, tratando-as como um todo relacionado
- D) uma autonomia desde o terceiro ano do EF, pois só nas séries anteriores o professor deverá conduzir o projeto
- E) a elaboração do plano desde o segundo ano do EF, já que o seu grau de autonomia é suficiente

25 - A professora Marina realiza experiências com os seus alunos que permitem desvendar os fatores que determinam a deterioração dos alimentos. Assim cada alimento deverá ser submetido:

- A) a condição ambiental específica tal como o pleno sol
- B) a diferentes condições ambientais, de modo que se possa utilizar na refeição e observar as consequências de cada uma para a saúde do ser humano
- C) a diferentes condições ambientais, de modo que se possa observar em quais delas se estraga mais
- D) ao congelamento em câmaras frigoríficas, em uma loja de alimentação, único procedimento que permite verificar a evolução da deterioração ao ar livre
- E) todas as respostas estão corretas

26 - No ensino de Ciências é importante selecionar conteúdos procedimentais significativos por meio da observação, experimentação e representação. A partir da experimentação é possível:

- A) desenvolver a convicção de que no trabalho de representação de uma ideia é necessário generalizar
- B) transgredir os limites, inventar novas formas de conservar ou modificar o estado de uma matéria
- C) representar fenômenos variados apenas com um modelo, pois os princípios da ciência são generalizáveis e neutros
- D) enfatizar que o resultado de um experimento depende apenas da habilidade do professor
- E) representar um produto da ação exclusivamente pelo domínio de certos procedimentos

27 - A professora Sofia desenvolve a sua prática norteada pelas orientações contidas nos PCN e na tendência pedagógica crítica que norteou o PPP da escola em que trabalha. Ao estimular os seus alunos à reflexão e apresentação dos resultados de estudos sobre o ciclo vital do ser humano ela deve socializar princípios e elementos que propiciem a compreensão que:

- A) as fases vivenciadas pelos humanos são marcadas por aspectos socioculturais, traduzidos em hábitos, comportamentos e rituais próprios de cada cultura
- B) cada fase da vida de uma pessoa depende apenas do fator hereditário
- C) a evolução em cada fase da vida de uma pessoa é resultante apenas dos seus interesses e méritos pessoais
- D) a singularidade de cada fase é decorrente exclusivamente da idade cronológica
- E) a idade social é definida pelo nível socioeconômico de cada indivíduo e os problemas de saúde pelo qual as pessoas passam são hereditários

28 - Ao investigar o ciclo de vida dos seres humanos o professor deve propiciar aos seus alunos conhecer as características gerais do corpo humano que nos identificam como espécie e as características particulares de sexo, idade e etnia. Nesse processo é importante que as crianças reflitam sobre:

- A) a morte, enquanto parte do ciclo vital da espécie humana e de todos os seres vivos
- B) apenas em torno do nascimento e o desenvolvimento dos seres vivos, omitindo a morte enquanto parte do ciclo vital específico da espécie humana
- C) o nascimento e o desenvolvimento relativo apenas em torno dos hábitos de asseio e de alimentação, pois os demais fatores serão verticalizados nos anos finais do EF
- D) o nascimento e o desenvolvimento relacionados a cultura, excluindo a morte dos seres humanos
- E) apenas o nascimento e o desenvolvimento relacionados com lazer, para dar significatividade aos conteúdos e despertar o interesse das crianças

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A didática tem como objeto de estudo o processo de ensino e o trabalho docente como uma das modalidades:

- A) da educação básica que inclui o ensino especial
- B) da organização escolar que visa a manutenção da sociedade vigente
- C) gerais da prática educativa permeada pelos conhecimentos, perpassados pela neutralidade científica
- D) específicas da prática educativa mais ampla que ocorre na sociedade
- E) dos conhecimentos pedagógicos, dissociados das técnicas e do contexto social

30 - Ao especificar as tarefas da escola pública democrática, na visão crítica da educação, os estudiosos contemporâneos destacam a necessidade da oferta de interações educativas que favoreçam à aquisição de ferramentas conceituais necessárias para a interpretação da realidade e tomada de decisões. Nessa direção a democratização do ensino deve se sustentar pelos princípios:

- A) da espontaneidade e eficácia
- B) da neutralidade e diversidade
- C) da espontaneidade e da participação
- D) do voto direto para os dirigentes escolares
- E) da igualdade e da diversidade

31 - A professora Angélica socializa na reunião pedagógica mensal experiências bem sucedidas com seus alunos destacando a importância do planejamento de ensino, com base no Projeto Político Pedagógico – PPP escolar, construído/avaliado coletivamente na tendência crítica. Nessa perspectiva o plano de ensino é:

- A) um registro da prática de ensino sempre improvisada conforme as necessidades e ritmos dos alunos
- B) um instrumento para guiar um trabalho real baseado em reflexões e decisões com certa racionalidade e flexibilidade
- C) reduzido ao preenchimento de formulários que são anexados ao PPP escolar
- D) ao detalhamento de princípios postos no PPP que asseguram a articulação da escola com as exigências do contexto social
- E) todas as respostas estão corretas

32 - A função educativa da escola pública contemporânea deve ser concretizada:

- A) pela reconstrução dos conhecimentos, preparação dos alunos para pensar criticamente e agir democraticamente numa sociedade não-democrática
- B) pela oferta de uma educação compensatória que atenda todas as crianças das classes populares
- C) pela assimilação dos saberes do senso comum, preparação dos alunos para pensar criticamente e agir numa sociedade democrática
- D) pela anulação da discriminação, compensando as consequências individuais da desigualdade social
- E) pela lógica da homogeneidade e classificação prematura dos alunos que manifestam interesse pelos estudos

33 - A teoria e a prática didáticas necessitam de um corpo de conhecimentos sobre os processos de aprendizagem que cumpra duas condições fundamentais. Uma delas é abranger, de forma integral e com tendência holística, as diferentes manifestações, processos e tipos ou classes de aprendizagem. A segunda condição é:

- A) considerar as dificuldades de aprendizagem das crianças e analisar as suas limitações em laboratórios, encaminhando-as para salas especiais
- B) identificar os diferentes tipos de aprendizagem para organização de turmas homogêneas, conforme o nível de rendimento dos estudantes
- C) reconhecer que a teoria didática não exige, para a regulação intencional dos fenômenos de aprendizagem, um corpo explicativo completo e integral
- D) manter-se apegado ao real, sendo capaz de explicar a complexidade dos fenômenos e processos de aprendizagem na aula, em condições normais da vida cotidiana
- E) nenhuma resposta está correta

34 - As teorias psicológicas de aprendizagem contribuem com a didática, enquanto prática educativa, ao descrever e explicar como se produz a aprendizagem, e também as relações entre a aprendizagem, o desenvolvimento e o contexto físico, social e histórico em que o indivíduo vive. Pretendem, portanto, explicar:

- A) e intervir por meio de diagnóstico para classificar os estudantes, favorecendo a organização de turmas e a melhoria do rendimento escolar
- B) a normatividade didática carregada de ideais psicológicos que potencializam determinada forma de ser, de sentir e de agir do professor
- C) o real, o já construído, como aprendem aqui e agora os seres humanos
- D) e avaliar o quociente de inteligência dos alunos, a fim de favorecer a distribuição dos alunos em turmas homogêneas e favorecer o sucesso escolar de todos
- E) os modos induzidos espontaneamente pela tendência dominante na sociedade e a melhor forma de encaminhar os alunos para o mercado de trabalho

35 - O professor Joaquim tem como preocupação fundamental e exclusiva: seguir o programa do livro-texto para abordar os conteúdos, pelo medo de perda de tempo do estudante e a importância atribuída à verticalização dos conhecimentos no 5º ano do Ensino Fundamental. Essa postura do professor caracteriza a tendência pedagógica:

- A) problematizadora que considera os conhecimentos prévios dos alunos, suas necessidades e interesses
- B) libertadora que considera a análise dos diferentes âmbitos da realidade que rodeiam os alunos e a organização dos conteúdos de forma racional e eficaz, produzindo a evolução dos mesmos
- C) libertária que favorece a formação de conceitos científicos de maneira mais racional e sistemática
- D) que perde de vista o problema e o objetivo de provocar a reconstituição do conhecimento com que o aluno chega nessa etapa do ensino
- E) tradicional que favorece as proposições da cultura pública, internalizados pelo aluno, como ferramenta e instrumento de análise e formas de conceber a realidade

36 - O professor Márcio, ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem significativa dos alunos utiliza intencionalmente um conjunto de ações, passos, condições externas e procedimentos, estabelecendo uma conversação com a classe. Essa postura do professor caracteriza:

- A) o método de elaboração conjunta
- B) o método clínico
- C) atitudes espontaneístas
- D) o recurso de ensino independente
- E) um dos meios de ensino indireto

37 - A professora Maria considera que a capacidade dos alunos em assimilar/ressignificar os conteúdos estudados, a motivação para o estudo e os critérios de valorização dos temas e projetos não são iguais para todos os alunos. Nessa perspectiva a professora deve desenvolver a sua prática pedagógica, tendo clareza da importância em considerar:

- A) diversidade
- B) a homogeneidade
- C) a neutralidade científica dos conteúdos
- D) a formação de turmas homogêneas, conforme o rendimento escolar
- E) as particularidades por serem desfavoráveis a ação pedagógica

38 - A professora Carmem utiliza o estudo dirigido na realização das atividades que o aluno leva para casa, objetivando uma boa consolidação dos conhecimentos. As tarefas que desenvolvem habilidades e aprofundamento dos conteúdos trabalhados em sala de aula devem ser retomados na aula seguinte, combinadas com a explicação da professora o que caracteriza:

- A) uma técnica de trabalho que reforça os saberes do senso comum
- B) uma técnica de trabalho que garante sucesso aos alunos interessados
- C) o diagnóstico para a formação de turmas interessadas
- D) um procedimento de ensino necessário à apropriação de saberes científicos
- E) o diagnóstico para a formação de turmas de excelência

39 - A professora Margarida sempre inicia o ano letivo fazendo um levantamento das dificuldades e possibilidades de aprendizagem dos alunos, a fim de obter informações sobre os seus conhecimentos prévios. Nessa direção oportuniza, em várias ocasiões, atividades que favorecem a expressão de seus pensamentos, com base em leituras e produções textuais, tendo como principais instrumentos para a avaliação mediadora:

- A) a prova escrita e oral que favorecem a redistribuição dos alunos, de forma homogênea
- B) a observação e o registro que subsidiam o necessário planejamento
- C) a observação e a verificação da aprendizagem de forma classificatória
- D) a manutenção dos comportamentos desejáveis e deslocamento dos indisciplinados
- E) a experimentação e o exercício oral que identificam e classificam os alunos fortes e fracos

40 - A professora Francisca desenvolve suas ações com base na Pedagogia da Autonomia, defendida por Paulo Freire. Privilegia o planejamento e a avaliação mediadora que dão sentido às ações cotidianas escolares e recebe a adesão dos seus pares a fim de que reconheçam a importância:

- A) da improvisação e das condutas docentes rotineiras
- B) do repensar coletivo sobre a função da escola e dos saberes docentes
- C) do arbítrio que reforça as condutas estereotipadas e o disciplinamento
- D) dos objetivos compartilhados e descontextualizados.
- E) da avaliação que permite homogeneização das turmas e o avanço de todos os alunos